

**CHAMADA DE ARTIGOS**  
**Revista do CEDS – ISSN 2447-0112**  
**Números 8º e 9º**

A Coordenação do Centro de Estudos em Desenvolvimento Sustentável-CEDS informa que está aberto o prazo para envio de artigos científicos a fim de publicação no 8 e 9º número da Revista do CEDS (periódico científico em formato virtual) de **02/10/2018 a 25/10/2018**, de acordo com as disposições a seguir.

**1) Disposições Gerais**

1.1) Serão aceitos para publicação na Revista do CEDS artigos de quaisquer áreas/cursos (Direito, Engenharia, Arquitetura, Ciências Contábeis, Administração, Ciências Biológicas, etc.) cujo tema abordado se relacione direta ou indiretamente com a temática do desenvolvimento sustentável, em qualquer uma das suas dimensões (ambiental, econômica, social, urbanística, tecnológica, política, etc.).

1.2) O artigo **não precisa ser inédito**. Entretanto, caso não seja, o autor deve informar em nota de rodapé na primeira página em qual outro periódico/livro tal artigo foi anteriormente publicado e/ou apresentado.

1.3) Se o artigo obteve orientação de um professor(a), o nome do mesmo, precedido de sua respectiva titulação (especialista, mestre, doutor), deverá ser indicado na primeira página abaixo do nome do(s) autor(es) do artigo.

1.4) O artigo deverá ser enviado para o e-mail [ceds@undb.edu.br](mailto:ceds@undb.edu.br), juntamente com o termo de compromisso (modelo em anexo) devidamente assinado pelo(s) autor(es).

**2) Regras de formatação**

2.1) O artigo deve ser enviado no formato Word e ter de 10 a 25 laudas de texto, excluindo-se nessa contagem a bibliografia e anexos, se existirem.

2.2) O artigo deverá seguir as seguintes regras de formatação:

a) Letra Arial, tamanho 12, espaçamento entre linhas 1,5 e recuo de 2 cm do parágrafo.

b) Formato de folha A4, com margens justificadas. As margens superior e inferior devem ter 2,5cm e as margens esquerda e direita 3cm.

c) Os itens e subitens devem ser numerados com algarismos indo arábicos (1,2,3..) e devem estar em negrito, com letra tamanho 12. A Introdução, Conclusão e a Bibliografia também devem estar em negrito, mas sem numeração.

2.3) A primeira página do artigo deve conter:

a) Título completo e subtítulo (se houver), centralizado, em negrito e em letra tamanho 14. Caso o artigo já tenha sido publicado antes, o título deverá remeter para uma nota de rodapé que indicará o periódico/livro/anais em que tal artigo já fora publicado.

b) Nome do(s) autor(es), abaixo do título e um abaixo do outro, alinhado à direita, sem negrito e em tamanho 12. A titulação e o vínculo institucional do(s) autor(es) devem estar especificadas em nota de rodapé.

c) Nome do(a) professor(a) orientador(a) precedido de sigla de titulação (Esp., Me., Dr.) abaixo do nome dos autores, alinhado à direita, sem negrito e em tamanho 12. A condição de orientador deve estar especificada em nota de rodapé.

d) Resumo de até 8 linhas, dois espaços abaixo do sumário, com espaçamento simples entre linhas, margens justificadas e letra tamanho 12.

d) Indicação de 3 a 5 palavras-chaves, dois espaços abaixo do resumo, com letra tamanho 12.

### **3) Regras de citação e referências**

3.1) As referências de citações diretas e indiretas deverão ser feitas pelo sistema autor-data (exemplo: DIAS, 2000, p.3) ou sistema numérico (referências na nota de rodapé), segundo as normas da ABNT.

3.2) Todas as fontes mencionadas no artigo deverão ser repetidas ao final do texto na Bibliografia, obedecendo-se à ordem alfabética do sobrenome do autor, com o título da obra em itálico e de acordo com as demais normas de citação da ABNT.

3.3) Citações diretas de até três linhas deverão ser feitas no parágrafo em que se inserem, em itálico e entre aspas; excedendo esse número, a citação direta deve ser feita em novo parágrafo, com recuo de 4 cm a partir da margem, letra tamanho 10 e espaçamento simples entre linhas.

### **4) Apreciação Editorial**

Todos os artigos irão passar por apreciação editorial para fins de aprovação, e será reprovado o artigo que:

a) Não tiver qualquer relação direta ou indireta com algumas das dimensões do desenvolvimento sustentável (ambiental, econômica, social, tecnológica, urbanística, cultural, etc.).

b) Contiver qualquer trecho de plágio, isto é, utilização de textos/ideias de outros autores sem a devida citação.

c) Não atender aos padrões mínimos de redação, ortografia e profundidade no conteúdo do artigo.

## **5) Sessão de Apresentação de Artigos**

5.1) Os artigos aprovados no 8º e 9º número da Revista do CEDS poderão ser apresentados no formato de *comunicação oral* (slides e explanação verbal) na Sessão de Apresentação de Artigos da Revista do CEDS que ocorrerá no dia 08 de novembro de 2018 (quinta-feira) às 18h na Unidade de Ensino Superior Dom Bosco.

5.2) A referida apresentação é totalmente facultativa e a publicação na Revista do CEDS independe da mesma. O(a) autor(a) interessado(a) em apresentar seu artigo na Semana do CEDS deve indicar tal intenção no Termo de Compromisso que segue em anexo.

5.3) Referida Sessão de Apresentação dos Trabalhos do CEDS está inserida na programação do XI Encontro Científico da UNDB; mas não é necessária inscrição no Encontro Científico para participar da mesma.

5.4) Os autores que apresentarem seus artigos nesta Sessão ganharão certificado de apresentação emitido pelo CEDS com carga horária de 4h/a. Tal certificado é independente do certificado de participação no X Encontro Científico, o qual será emitido somente para os alunos com inscrição neste evento.

5.3) O tempo de apresentação de cada artigo é de **no máximo 10 minutos** e será disponibilizado data-show para o uso de slides.

5.4) Para os artigos que possuem mais de um(a) autor(a), é permitida a apresentação somente por um deles.

*São Luís, 02 de outubro de 2018*

**Profa. Me. Isabella Pearce Monteiro**

**Coordenadora-Geral do CEDS**

# **ANEXO 1**

**Termo de Compromisso a ser assinado e enviado junto com o artigo**

**TERMO DE COMPROMISSO****REVISTA DO CEDS**

Atesto, para os devidos fins de direito, que o artigo científico ora apresentado é de minha autoria, eximindo a UNDB e os membros da Comissão Editorial de quaisquer responsabilidades quanto à violação de direitos autorais e quanto ao teor das ideias nele expostas.

Do mesmo modo, autorizo a publicação do artigo na Revista do CEDS a ser disponibilizada em formato virtual.

Através da marcação abaixo, indico a minha opção acerca da apresentação do artigo na Sessão de Apresentação dos Artigos da Revista do CEDS (sessão livre, gratuita e aberta ao público), a ocorrer no dia 08 de novembro de 2018 à 18h na UNDB.

(  ) Não desejo apresentar meu artigo na referida Sessão (a publicação do mesmo na Revista do CEDS não será prejudicada).

(  ) Desejo apresentar meu artigo na referida sessão, recebendo com isso um certificado de apresentação emitido pelo CEDS (4 horas complementares).

São Luís, \_\_\_\_\_ de 2018

---

Assinatura do autor do trabalho \*

\*Caso existam dois ou mais autores, deverão ser enviados dois ou mais Termos de Compromisso, cada um assinado por cada autor.

## **ANEXO 2**

**Modelo de Formatação da página inicial do artigo**

# Miséria e Maré: Estudo sobre as palafitas na Comunidade da Portelinha<sup>1</sup>

Anne Aires<sup>2</sup>  
Lohanne Caroline<sup>3</sup>  
Paulo Henrique Correia<sup>4</sup>  
Dra. Rose Panet e Me. Phelipe Andréas<sup>5</sup>

**RESUMO:** O presente estudo tem como campo empírico a “comunidade da Portelinha”, um aglomerado subnormal localizado na região da ponta do São Francisco. Esta forma de ocupação pré-moderna consiste na ocupação do mangue local, seja por aterro, seja por construção de palafitas. Esta comunidade de moradia informal, também denominada cidade informal, contrasta com a Ponta d’areia, região nobre da cidade que possui condomínios de luxo que possuem o m<sup>2</sup> mais caro da cidade, dentro de um tecido urbano totalmente planejado seguindo princípios racionalistas da cidade moderno/funcionalista.

**PALAVRAS-CHAVE:** Miséria; Mangue; Direito à moradia.

## INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como campo empírico a região da Ponta do São Francisco, área formada por moradias irregulares e em sua grande maioria, por palafitas, onde vive a Comunidade da Portelinha”. A problemática gira em torno do direito à moradia visto como um direito social (SARLET, 2001), no sentido de considerar que a moradia de qualidade deve abarcar uma série de outros direitos, no sentido de considerar que a mesma não se resume à apenas “quatro paredes”. (...)

(DESENVOLVIMENTO DO TEXTO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS AO FINAL)

---

<sup>1</sup> Artigo previamente apresentado no RELAJU-Nordeste.

<sup>2</sup> Graduanda em Direito na Unidade de Ensino Superior Dom Bosco

<sup>3</sup> Graduanda em Arquitetura na Unidade de Ensino Superior Dom Bosco

<sup>4</sup> Graduando em Arquitetura na Unidade de Ensino Superior Dom Bosco

<sup>5</sup> Professores Orientadores

